



Disciplina: Seminário de Hermenêutica – IH 1308

Professora: Michelle Bobsin Duarte. **Contato:** michellebobsin@ufrj.br

Créditos: 3 **Carga Horária total:** 45 horas

Horário: Quartas-feiras das 14h às 17h

Local: Aulas síncronas na Plataforma Google Meet

Horário de Atendimento aos alunos: Horários a combinar mediante agendamento prévio.

Plano de Curso

Ementa:

O contexto em que Bruno Latour escreveu *Onde Aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno* foi marcado pela inquietação política e ecológica resultante da saída dos EUA do acordo de Paris. Neste livro, o pensador realiza o diagnóstico de que vivemos uma crise geopolítica profundamente marcada pelo colapso ecológico, pelo abismo criado pela crescente desregulamentação, “que confere um sentido cada vez mais pejorativo à palavra ‘globalização’” (Latour, 2020) e pela explosão das desigualdades sociais. Tudo isso somado à exacerbação do negacionismo climático. A denúncia de Latour da perda de um “mundo comum”, cada vez mais fragmentado pela falta de horizonte compartilhado, é um alerta para a reorganização social em busca de um futuro habitável, ou seja, encontrar pontos de ancoragem política e existencial no planeta.

Donna Haraway, em *Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno*, propõe que enfrentemos os grandes desafios de nosso tempo, as crises ecológica e social, com responsabilidade e imaginação. Neste trabalho, Haraway introduz o conceito de Chthuluceno, um tempo de interconexões tentaculares entre espécies, onde a simpoiese (criação colaborativa) substitui a autopoiese (autonomia isolada) para defender a criação de

“parentescos estranhos”, ou seja, alianças entre humanos e não humanos, como forma de regenerar mundos danificados.

Essas duas obras serão o ponto de partida para pensarmos sobre a nossa situação planetária, as nossas dependências e vínculos com o Terrestre (humanos e não humanos), com o intuito de mapearmos, no pensamento filosófico contemporâneo sobre a questão ambiental, diagnósticos e soluções que contemplem outras formas de se relacionar com a Terra.

Objetivo: Apresentar às alunas e aos alunos do PPGFIL-UFRRJ um aprofundamento do debate da questão ecológica na filosofia contemporânea.

Metodologia: Aula expositiva seguida de debate sobre os textos selecionados.

Avaliação: Apresentação de seminário e produção de trabalho sobre o tema do curso.

Cronograma:

Aula I (03/09) - Introdução à recepção da questão ecológica pela filosofia contemporânea;

Aula II (10/09) - Introdução ao pensamento de Latour e Haraway;

Aula III (17/09) - Discussão do texto *War of Worlds*, de Latour;

Aula IV (24/09) - Discussão do livro *Onde Aterrorizar?*, de Latour;

Aula V (01/10) - Discussão do livro *Onde Aterrorizar?*, de Latour;

Aula VI (08/10) - Discussão do livro *Onde Aterrorizar?*, de Latour;

Aula VII (22/10) - Aula sobre o livro *Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno*, de Haraway;

Aula VIII (29/10) - Discussão do livro *Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno*, de Haraway;

Aula IX (05/11) - Discussão do livro *Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno*, de Haraway;

Aula X (12/11) - Discussão do livro *Há mundos por vir?*, de Danowski e Viveiros de Castro;

Aula XI (19/11) - O aviso da floresta. Discussão de alguns temas do livro *A Queda do Céu*, de Kopenawa;

Aula XII (26/11) - Apresentação do seminário das alunas e dos alunos sobre os temas do curso.

Bibliografia (todos os textos estarão disponíveis na pasta Google Drive do curso)

CHAKRABARTY, Dipesh. O clima da história: quatro teses. Sopro, Florianópolis, nº91, pp. 1-22, julho 2013.

DANOWSKI, Déborah, VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Florianópolis, Desterro, Cultura e Barbárie e Instituto Socioambiental, 2014.

ELLIS, Erle C. O antropoceno pode não ser uma época oficial, mas a “Idade dos Humanos” é uma realidade. The Conversation, 7 de março de 2024. Disponível em:

<https://theconversation.com/o-antropoceno-pode-nao-ser-uma-epoca-oficial-mas-a-idade-dos-humanos-e-uma-realidade-225253>

HARAWAY, Donna. Ficar com o problema: Fazer parentes no Chthuluceno. São Paulo: N-1 Edições, 2023.

JONAS, Hans. *O Princípio Responsabilidade*. Ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Tradução Marijane Lisboa. Rio de Janeiro: Contraponto - Ed. PUC Rio, 2011.

KOPENAWA, Davi. ALBERT, Bruce. A Queda do Céu. Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LATOUR, *War of the Worlds. What about peace?* Chicago: Prickly Paradigm Press, 2002.

LATOUR, Bruno. Diante de Gaia: Oito conferências sobre a natureza no antropoceno. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

LATOUR, Bruno. Onde aterrar? Ou como se orientar politicamente no antropoceno. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

STENGERS, Isabelle. A proposição cosmopolítica. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 69, p. 442-464, abr. 2018.

WITZE, Alexandra. Geologists reject the Anthropocene as Earth’s new epoch — after 15 years of debate. In: Nature. 627, 249-250 (2024).

Disponível em: <https://www.nature.com/articles/d41586-024-00675-8>

Subcommission on Quaternary Stratigraphy. What is the Anthropocene? – current definition and status. Acesso em 20 de março de 2024. Disponível em:

<http://quaternary.stratigraphy.org/working-groups/anthropocene/>